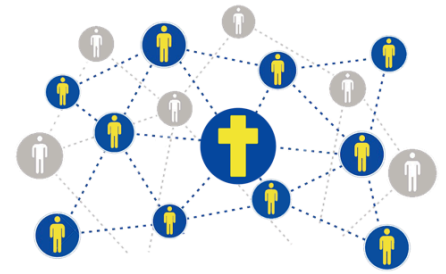


Escola Bíblica

Módulo 5 – Evangelismo Relacional

Aula 16 – Codificar e apresentar II

www.ipbarreto.org.br/escola-biblica/



*Evangelismo
Relacional*

Codificar e apresentar

Ao apresentar o Evangelho precisamos codificá-lo de uma maneira que faça sentido para o nosso ouvinte. Neste encontro, vamos continuar a analisar alguns temas que podem facilitar esse processo de ouvir, discernir e apresentar.

Anseio por algo maior

Muitas pessoas podem externar um anseio por algo maior, uma realidade transcendente que vá além da simples realidade que vemos. É comum ouvir as pessoas dizerem que crêem em um poder maior, uma força cósmica. Clives S. Lewis certa vez afirmou: “Assim como um homem com fome, desejando pão, mostra que este homem vive em um mundo onde existe pão, nosso desejo por Deus mostra que vivemos em um mundo onde Deus existe. Muito seria de me admirar que um homem vivesse num mundo universo aonde não existe nenhuma mulher, se visse apaixonado por alguma. Assim, se podemos suspirar por Deus, é de se esperar que esse Deus existe e que o encontraremos”.¹

Podemos codificar o Evangelho como uma resposta ao anseio humano por algo maior, o Evangelho que nos lembra que existe uma realidade espiritual além do mundo físico, que existe um Deus Criador por quem fomos criados e para quem fomos criados.

Um anseio por Deus

É muito comum as pessoas externarem também seu anseio por um relacionamento, por um encontro com um Deus pessoal. Embora possa parecer com o ponto anterior, há uma diferença: algumas pessoas imaginam que existe uma força superior, mas pensam em termos impessoais, algo como uma força ou simplesmente uma energia. Outras pessoas já conseguem compreender que não se trata de um encontro com uma força impessoal, mas um anseio por um Deus pessoal.

João Calvino afirmou nas *Institutas* que devido à maneira como foi criado – a imagem e semelhança de Deus – o homem possui um instinto religioso, uma busca interior pelo próprio Deus, aquilo que João Calvino chamava de “*Sensus Divinitatis*” (senso da divindade), ou, “*Semen Religiones*” (semente da religião). Conforme Calvino, “Deus dotou os seres humanos de um senso ou pressentimento inato sobre sua existência. É como se algo sobre Deus tivesse sido gravado no coração de cada ser humano”.²

Dessa forma, podemos conectar o Evangelho a esse anseio ao perguntar: por que sentimos a falta, a ausência de Deus? A resposta do Evangelho é que demos as costas ao Criador por causa do pecado, mergulhando toda a raça no pecado e na distância de Deus.³ É justamente isso que o Redentor veio consertar, pois Jesus veio nos reconectar ao Deus Criador e Pai.

Saudade de casa

Outro tema que pode despontar é a estranha sensação de estar longe de casa, uma saudade de alguém que não sabemos quem é, uma melancolia que nos invade. A medida em que seguimos na vida podemos acumular sucessos ou fracassos, mas percebemos cada vez mais claramente que sentimos uma sensação de separação de algo que não sabemos bem o que é. Clives S. Lewis, comentando sobre essa sensação, afirma que é um desejo de encontrar algo do qual estamos separados, é um anseio para voltar, o anseio de abraçar alguém que vai trazer uma sensação de descanso, paz, amor.⁴ Levados por esse anseio, nos lançamos em diversas tentativas de suprimir nossa busca interior. As tentativas mais comuns são dinheiro, relacionamentos, realização e prazer. Essas coisas não são necessariamente erradas mas também não satisfazem definitivamente a nossa alma como esperávamos, pois cada realidade dessa é “algo maravilhoso, mas não é a realidade última”.⁵

Podemos codificar o Evangelho como uma resposta a essa saudade, pois o Evangelho nos leva de volta para casa, nos leva de volta ao relacionamento essencial e primordial para o qual fomos criados, o qual perdemos e do qual temos saudade.

¹ LEWIS, Clive Staples. *The weight of Glory*, p.99 – in MCGRATH, Alister. *Paixão pela verdade*. São Paulo: Shedd Publicações, 2007, p.72

² CALVINO, João. *As Institutas* – Vol I. São Paulo: Cultura Cristã, 2003, p. 113.

³ PLANTINGA, Cornelius Junior. *O Crente no Mundo de Deus*. São Paulo: Cultura Cristã, 2007, p.55

⁴ PLANTINGA, Cornelius Junior. *O Crente no Mundo de Deus*. São Paulo: Cultura Cristã, 2007, p.22

⁵ PLANTINGA, Cornelius Junior. *O Crente no Mundo de Deus*. São Paulo: Cultura Cristã, 2007, p.22